

<b>Curso:</b>	Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica									
<b>Unidade curricular (UC)</b>	Cuidados Continuados									
<b>Ano letivo</b>	2019-2020									
<b>Área científica</b>	Enfermagem									
<b>Responsável / coordenador</b>	Olga Maria Freitas Simões de Oliveira Fernandes									
<b>(nome completo e e-mail / carga letiva na UC)</b>	Seminários - 20h Orientação Tutorial - 2h									
<b>Outros docentes</b>	Marisa da Conceição Lourenço, Prof Adjunta - Seminários 9h Orientação Tutorial 3h Sandra Catarina F. Simões Silva - Enfermeira Cuidados Paliativos, colaborador externo - Seminário 2h Cátia Marina Dias Ferreira- colaborador externo, Enfermeira Cuidados Paliativos  Seminário 2h BRUNO EMANUEL CARVALHEIRO FERREIRA - 2 Seminário									
<b>Objetivos da aprendizagem</b>  <b>(conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)</b>	<p>Compreender os conceitos que estruturam e concebem os cuidados continuados na perspetiva de continuidade de cuidados e cuidados de longa duração.</p> <p>Conhecer a organização e modelo de cuidados de saúde na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.</p> <p>Compreender o processo de referenciação de utentes do hospital e dos utentes dos cuidados de saúde primários para a Rede.</p> <p>Ampliar conhecimentos sobre a promoção de autonomia da pessoa dependente no âmbito dos cuidados continuados.</p> <p>Compreender a importância dos programas e das estratégias de literacia e de empowerment no âmbito da doença crónica, e da promoção da autonomia de doentes e família cuidadora..</p> <p>Conhecer os princípios e a filosofia dos cuidados paliativos em Portugal.</p> <p>Ampliar conhecimento no âmbito dos cuidados à pessoa e familiares cuidadores em fim de vida e em fase de agonia.</p> <p>Treinar o desenvolvimento do conhecimento e da tomada de decisão em equipa através da prática baseada na evidência científica construindo um artigo de revisão com tema nos cuidados continuados e paliativos.</p>									
<b>ECTS / tempo de trabalho</b>  <b>(horas)</b>	<b>ECTS</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Horas de contacto semestral</b>							
			<b>T</b>	<b>TP</b>	<b>PL</b>	<b>S</b>	<b>TC</b>	<b>O</b>	<b>OT</b>	<b>E</b>
	3	75				35			5	
<b>Requisitos orientadores</b>  <b>[competências à entrada; pré-requisitos; precedências]</b>										
<b>Conteúdos</b>  <b>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadro conceptual associado aos cuidados e á continuidade de cuidados</li> <li>- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - Estrutura, Organização e Modelo de Cuidados</li> <li>- Quadro conceptual associado ao modelo de resposta na saúde.</li> <li>- RNCCI, atividade e desenvolvimento nos últimos anos.</li> <li>- Referenciação de utentes para a Rede</li> <li>- Necessidade de cuidados da pessoa idosa em situação de dependência - promoção da autonomia</li> <li>- Programa para a gestão da doença crónica, Literacia na saúde e Empowerment</li> <li>- Capacitação da pessoa e membro cuidador para a continuidade de cuidados.</li> <li>- Cuidados Paliativos: Filosofia, princípios e organização dos cuidados paliativos.</li> <li>- Cuidados em Fim de Vida e em últimos dias horas de vida</li> </ul>									
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	- A metodologia a utilizar na unidade curricular "Cuidados Continuados" privilegia o Seminário, termo que deriva do latim seminarium aula ou encontro didático em que um especialista									

	<p>interage com os assistentes para divulgar e aprofundar conhecimento ou desenvolver. Nesta perspetiva inicia pela exposição oral do tema, seguida de discussão e debate com os estudantes.</p> <p>-Os seminários vão ser apresentados por diferentes intervenientes, com amplo conhecimento dos conteúdos.</p> <p>-As aulas de orientação tutorial (5h) têm o objetivo de orientar os estudantes na elaboração de um artigo que seguirá o método de revisão de literatura e que constitui um dos instrumentos de avaliação da UC.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Em função do exposto no Regulamento de Avaliação dos Cursos – MEMC / CPLEEMC, a estratégia utilizada para avaliação do aproveitamento e consecução de objetivos da UC, serão:</p> <p>- atividade regular (presença física e criticidade durante as aulas, ponderação de 20% do total da avaliação) Nota mínima 9,5 valores</p> <p>- trabalho de grupo (apresentação e discussão de um artigo, de revisão sobre uma área temática à escolha dos estudantes/grupo, com interesse para os cuidados continuados. Ponderação de 80% do total da avaliação) Nota mínima 9,5 valores</p>
Bibliografia principal	<p>ACSS (2017). Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) – 2016. DRS – Departamento de Gestão da Rede de Serviços e Recursos em Saúde. <a href="http://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2016/07/RNCCI-Relatorio-Monitorizacao-Anual-2016.pdf">http://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2016/07/RNCCI-Relatorio-Monitorizacao-Anual-2016.pdf</a></p> <p>Barbosa, A.; Pina, P.R.;Tavares, F.; Neto, I.G.; (2016) Manual de Cuidados Paliativos. Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Univ. Lisboa (3ª ed.). Lisboa: Secção Editorial da Associação de Estudantes da FMUL. ISBN 978-972-9349-37-9</p> <p>Cerqueira, M.,M., A. (2005). O cuidador e o doente paliativo : análise das necessidades/; dificuldades do cuidador para o cuidar do doente paliativo no domicílio / Maria Manuela Amorim Cerqueira. - Coimbra : Formasau. ISBN 972-8485-49-2</p> <p>Ferreira, L.,G.,O.,(2012). O efeito da referenciação de utentes para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados sobre a demora média de internamentos no Centro Hospitalar do Porto. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Economia da Universidade do Porto para obtenção do Grau de Mestre em Gestão e Economia dos Serviços de Saúde.</p> <p>Instituto Nacional de Estatística (2017). Estatísticas Demográficas 2016. Lisboa. Instituto Nacional de Estatística. ISBN: 978-989-25-0405-6.</p> <p>Lourenço, M. (2017). Modelo de intervenção de enfermagem em cuidados continuados integrados. Uma abordagem centrada na pessoa dependente para o autocuidado. Beau-Bassin: Nova Edições Académicas (ISBN: 978-3-330-77542-8)</p> <p>Lopes, M. et al., (2010) - Plano Nacional de Saúde 2011-2016. Cuidados Continuados Integrados:Analisando o presente, perspetivando o futuro. Universidade de Évora: Escola superior de Enfermagem de S. João de Deus, Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde. <a href="http://www.observaport.org/sites/observaport.org/files/CSC1_8.pdf">http://www.observaport.org/sites/observaport.org/files/CSC1_8.pdf</a></p> <p>Jaarsma1, T., Cameron, J., Riegel, B., &amp; Stromberg, A. (2017) Factors Related to Self-Care in Heart Failure Patients According to the Middle-Range Theory of Self-Care of Chronic Illness: a Literature Update. <i>Curr Heart Fail Rep</i>, (2017) 14:71–77</p> <p>OECD/European Commission (2013), A Good Life in Old Age? Monitoring and Improving Quality in Long term Care, OECD Health Policy Studies, OECD Publishing. <a href="http://dx.doi.org/10.1787/9789264194564-en">http://dx.doi.org/10.1787/9789264194564-en</a></p> <p>Riegel, B., Jaarsma, T., &amp; Strömberg, A. (2012). A Middle-Range Theory of Self-Care of Chronic Illness. <i>Advances in Nursing Science</i>, (35), 3, 194-204.</p>

Bibliografia complementar	College and Association of Registered Nurses of Alberta (2008). Registered Nurse: Roles that Facilitate Continuity of Care. Edmonton. Alberta. Website; <a href="http://www.nurses.ab">www.nurses.ab</a> .  Haggerty, J., et al., (2003). Continuity of care: a multidisciplinary review. <i>BMJ</i> . 327; 1219-1221.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	